

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
8ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO**

**ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
BÁSICA IRMÃO JOSÉ OTÃO**



PROJETO PEDAGÓGICO

Santa Maria – RS

*ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
IRMÃO JOSÉ OTÃO*

*Rua: Heitor Campos, 495
Telefone: (55)992230689*

E-mail: irmaojoseotao08cre@educar.rs.gov.br

EQUIPE DIRETIVA

DIRETORA

Rosa Sofia Zanini Ribeiro

VICE-DIRETORA

Laurenita Maria Bulegon Löbler

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Cristina Mara Rezer

SUMÁRIO

1 CARACTERIZAÇÃO	4
2 CONTEXTUALIZAÇÃO	4
3 METAS	4
4 JUSTIFICATIVAS	5
5 DIAGNÓSTICO	5
6 FILOSOFIA DA ESCOLA	5
7 FINALIDADES	6
8 OBJETIVOS	6
8.1 Da escola	6
8.2 Do projeto pedagógico	6
8.3 Objetivos específicos	6
9 LINHA PEDAGÓGICA	7
10 METODOLOGIAS	7
11 PROPOSTAS PRETENDIDAS	8
11.1 Programas	8
11.2 Projetos	8
11.3 Formação consciente e crítica do educando	8
11.4 Função social da escola	8
11.5 Construção social do conhecimento	8
11.6 Concepção da escola democrática	9
11.7 Educação ambiental	9
12 CONHECIMENTO E COMPETÊNCIA	9
13 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	9
14 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	9
14.1 Tempo da escola	9
14.2 Matrizes curriculares	10
14.3 Formação das turmas	10
15 PROCESSO PEDAGÓGICO	10
15.1 Formação permanente	10
15.2 Corpo docente	10
15.3 Biblioteca	10
15.4 Audiovisual	11
15.5 Laboratórios	11
16 ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	11
17 AVALIAÇÃO DO PROJETO	11
18 NORMAS DE CONVIVÊNCIA NA ESCOLA	11

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Projeto Pedagógico é um instrumento teórico – metodológico elaborado com a participação da comunidade escolar, com o objetivo de ajudar a enfrentar desafios do cotidiano da Escola, de forma consciente, sistematizadas, organizada e científica.

É um projeto flexível, sujeito a mudanças e alterações de acordo com a avaliação constante do mesmo.

O presente Projeto Pedagógico tem, como centro, o aluno, objetivando desenvolver a formação integral, consciente e crítica, dando ênfase ao resgate de valores, atendendo às diferenças individuais e a valorização do ser humano.

2. CARACTERIZAÇÃO

A Escola Estadual de Educação Básica Irmão José Otão, atualmente é composta pela Educação Básica em Tempo Integral (Ensino Fundamental II do 6º ao 9º ano, Ensino Médio Diurno do 1ª a 3ª série). Conta atualmente com um total de 110 alunos, dados que podem sofrer modificações em função de transferências e ou matrículas novas na escola. Trabalham na escola 14 professores e 5 funcionários.

O perfil da comunidade escolar da escola Estadual de Educação Básica Irmão José Otão, pode ser descrito como educandos oriundos do Bairro Medianeira, Vila Esperança, Bairro Urlândia e Santos. São filhos e/ou trabalhadores autônomos, exercendo diversas funções: no comércio, como pedreiros, serventes, domésticas, porteiros, funcionários públicos e muitos vivem da renda da aposentadoria dos avós.

A estrutura física é dividida em pavilhões térreos onde ficam situadas as salas de aula (16), laboratório de informática (01), laboratório de ciências (01), biblioteca (01), cozinha (01), refeitório (01), salão de eventos (01), amplo saguão com cobertura, salas amplas equipadas destinadas a multiuso(02), sala vídeo (01), banheiros individuais para meninas e meninos, Ginásio de Esportes, quadra de esportes externa, área verde, pequena pracinha, pavilhão administrativo composto pela secretaria, sala dos professores, sala da coordenação pedagógica e sala de estudos. Apesar de contar com boa estrutura física bem distribuída, salienta-se a necessidade de mais verbas para manutenção e melhorias.

A escola pertence à rede estadual e está subordinada a 8ª Coordenadoria de Educação (Santa Maria) e esta se subordina à Secretaria de Educação do Estado do RS.

A escola foi inaugurada em 08 de março de 1979 e chamada de Escola de 2º grau Vila Medianeira onde aconteciam cursos de Secretariado e Secretário de Escola que funcionou por 10 anos encerrando em 1989. Ainda em 28 de fevereiro de 1980 é criada a Escola Estadual de 1º Grau e unificada com Escola Estadual de 2º grau e passa designar-se Escola Estadual de 1º e 2º graus Irmão José Otão.

Em 1996 é ampliada a jornada escolar com a implantação do noturno para o ensino do 1º grau. Em 2002 amplia-se o ensino noturno com a introdução da modalidade EJA (Ensino de Jovens e Adultos). Em 2000 a escola passa a chamar-se **Escola Estadual de Educação Básica Irmão José Otão**, como é designada até hoje.

3. METAS

As metas propostas são de inserir nossas crianças e jovens na vida adulta, de forma crítica e consciente, atender a formação ética para o exercício da cidadania e a avaliação como prática educativa, para que eles exerçam a Cidadania e sejam construtores de sua própria história, agentes do processo de transformação social na busca de condições dignas no mundo do trabalho.

4. JUSTIFICATIVAS

Considerando: a Lei 9394/96 e a Lei federal 11.114, as novas Diretrizes Curriculares Nacionais e Estaduais sobre o Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos - Ensino Médio, sentimos necessidade de:

- ✓ favorecer a inclusão social;
- ✓ planejar as atividades as serem realizadas na Escola, no período de três anos, tendo em vista a flexibilidade;
- ✓ dinamizar os serviços e instituições da Escola;
- ✓ buscar a participação da comunidade escolar e envolvê-la nas decisões político-pedagógicas;
- ✓ definir o tipo de educação que queremos desenvolver em nossa Escola;
- ✓ proporcionar instrumentos para que todos os integrantes da comunidade escolar sejam construtores da história. Para tanto, justificamos a presente proposta pedagógica.

5. DIAGNÓSTICO

A comunidade, na qual a Escola está inserida, é formada de uma realidade cultural e econômica pluralista.

A Escola fica muito próxima das residências da maioria dos alunos, sendo este um dos motivos da mesma ser procurada nos fins de semana, tornando-se assim local de lazer.

O salário médio da comunidade é extremamente baixo. Muitas famílias vivem de renda oriunda do trabalho informal.

Muitos de nossos alunos têm seus pais matriculados na EJA (Educação de Jovens e Adultos) fato que demonstra o grande interesse destas famílias em mudar a realidade em que vivem buscando melhores oportunidades através dos estudos.

Grande parte dos nossos alunos faz parte de nossa comunidade escolar desde a pré-escola até o terceiro ano do ensino médio. Muitos ingressam no ensino superior, outros constituem família cedo e não continuam seus estudos. Muitos migraram da escola para outras que são de tempo parcial para ajudar suas famílias.

A Escola está constantemente desafiada a desenvolver valores humanos e familiares para atender as diferentes posturas, aspirações que interagem no interior e no entorno da mesma e assim cumprir seu papel social.

6. FILOSOFIA DA ESCOLA

A base da Educação está estruturada na afirmação do Irmão José Otão: "A Educação da alma é a alma da Educação", que traz como maior objetivo a preocupação em desenvolver o ser em sua totalidade, levando-o a crer que o homem é o autor de sua própria história. Para que isto se efetue é preciso cultivar em si próprio e na comunidade a consciência de que é necessário

exercitar valores morais e éticos; compreender que os interesses coletivos sobrepõem-se aos individuais; trabalhar em torno do bem comum com alegria, espontaneidade e doação; acreditar na justiça e na solidariedade; viver em sintonia com direitos e deveres, ser capaz de relacionar-se consigo e com os outros, respeitando os limites, participar como transformador da realidade, praticando sua criatividade e cidadania e atuar ativamente como sujeito agente na transformação da sociedade.

A Educação torna-se assim um processo que visa oferecer a valorização do ser humano, em ambiente agradável, desenvolvendo uma prática educativa comprometida que parte do conhecimento e formação da “alma” individual para a efetivação da “alma” coletiva da Educação.

No contexto atual, acreditamos que a Educação é fator responsável pelo processo de humanização e de construção de uma sociedade mais fraterna.

7. FINALIDADES

A Escola Estadual de Educação Básica Irmão José Otão tem por finalidades:

- ✓ Oferecer uma educação comprometida, levando à prática de valores necessários para o relacionamento e compreensão na sociedade;
- ✓ Desenvolver a consciência crítica individual e coletiva oportunizando, nos diversos níveis de ensino, o comprometimento do ser na construção da história;
- ✓ Desenvolver projetos interdisciplinares sobre assuntos de interesse coletivo, que versem sobre a realidade, partindo do contexto da própria comunidade;
- ✓ Proporcionar ambiente agradável e fraterno, valorizando a todos que fazem parte da comunidade, assim como momentos de integração e participação nas decisões que envolvam o processo educativo;
- ✓ Exercitar a cidadania, o zelo pelo patrimônio como bem público;
- ✓ Despertar o interesse pelo folclore e pelas culturas formadoras do povo, em âmbito municipal, estadual e nacional, focalizando o educando como parte integrante das realidades;
- ✓ Promover prática de atividades alternativas, buscando a inclusão, estimulando o gosto pela Escola, oportunizando frentes de trabalho. Incluem-se aqui projetos, oficinas, laboratórios e videoteca;
- ✓ Discutir e analisar a realidade atual, situando o ser como agente da sociedade;
- ✓ Estimular a prática diária da Educação Ambiental, através de projetos, palestras, vídeos e atividades concretas;
- ✓ Fortalecer a auto-estima, administrando o relacionamento saudável entre todos os membros e segmentos da comunidade, através de palestras, seminários, encontros de formação para profissionais, alunos e comunidade;
- ✓ Oportunizar a garantia de um processo ensino-aprendizagem de qualidade, isto é, coerente com a realidade e os anseios da comunidade.

8. OBJETIVOS

8.1. Da Escola

“Oportunizar condições para desenvolver a formação integral, consciente e crítica do educando com ênfase no resgate de valores, atendendo as diferenças individuais e a valorização do ser humano.”

8.2. Do Projeto Pedagógico

A Escola visa à formação geral do aluno, a aquisição de conhecimentos em diferentes níveis de aprofundamento, a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes tecnologias nas áreas de atuação.

8.3. Objetivos Específicos

- ✓ Capacitar os alunos para o ingresso na Universidade ou no mercado de trabalho, tendo autonomia intelectual e pensamento crítico, compreender os fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando-os com a prática;
- ✓ Elevar o nível intelectual do aluno em termos de qualidade de conhecimentos, considerando habilidades e competências necessárias;
- ✓ A Escola oferece a possibilidade de interação do mercado de trabalho com a comunidade através de estágio, em consonância com a Lei 11.788, de 29 de setembro de 2008. O estágio é uma importante parte integradora do currículo, permite a vinculação da teoria e da prática no mercado de trabalho, pois as atividades ofertadas aos nossos educandos desenvolvem-se principalmente no setor comercial, oportunidade em que os mesmos colocam em prática conhecimentos sistemáticos recebidos na Escola, reavaliando, reconstruindo e ampliando seus saberes.
- ✓ Trabalhar a cidadania, ética, valores e respeito;
- ✓ Desenvolver hábitos e atitudes;
- ✓ Enfatizar os valores sociais, políticos e espirituais;
- ✓ Trabalhar a auto-estima do aluno que conduz ao fracasso escolar;
- ✓ Trabalhar com a contextualização e a interdisciplinaridade dos conteúdos;
- ✓ Buscar a formação continuada dos professores
- ✓ Favorecer a inclusão de alunos com necessidades especiais nas classes de ensino regular.

9. LINHA PEDAGÓGICA

A escola está em processo de implantação, conforme orientação da Mantenedora, de um Modelo de Escola em Tempo Integral chamado ESCOLA DA ESCOLHA. A linha pedagógica adotada pela escola é toda orientada por este modelo.

10. METODOLOGIA

Alinhada ao modelo proposto oferece ao aluno as metodologias contidas nestas orientações.

Essa proposta objetiva a aprendizagem significativa do aluno e está ancorada nas seguintes premissas:

- ✓ Problematização, investigação, pesquisa, experimentação e diálogo reflexivo: base para a construção de conhecimento.
- ✓ Ambientes flexíveis de aprendizagem: espaços que respeitam diferentes ritmos e estilos de aprendizagem a partir do conhecimento prévio do aluno.
- ✓ Aprendizagem colaborativa efetivada por meio do equilíbrio entre atividades individual e grupal, presencial e virtual.
- ✓ Metacognição: consciência, por parte do aluno, de sua forma de aprender, das estratégias e técnicas que lhe permitem construir significados e avaliar suas aprendizagens.
- ✓ Compromisso docente com a formação integral do aluno

É uma combinação de estratégias de ensino e atividades para que a aprendizagem efetivamente aconteça, baseia-se no saber e no conhecimento trazido pelo próprio aluno. Para isso, a Escola proporciona a participação de toda a comunidade escolar, através de cursos, instrumentos de pesquisa de opiniões, informações sobre a legislação vigente, debates, seminários com a finalidade de esclarecer a população para que esta, ao emitir sua opinião, o faça de forma consciente e abalizada.

Desta forma, todas as propostas presentes neste projeto tiveram sua origem na comunidade escolar.

11. PROPOSTAS PRETENDIDAS

11.1. Programas

Os programas são constituídos em conjunto com os professores e assessorados pela coordenação pedagógica em consonância com a filosofia da escola, atendendo as expectativas da comunidade, de pais, alunos e professores, passando pela aprovação de todos os segmentos da escola. Sua vigência irá ocorrer após a aprovação da comunidade escolar e órgãos competentes.

11.2. Projetos

- ✓ Inclusão Social
- ✓ Aulas de Apoio a Aprendizagem
- ✓ Laboratório de Aprendizagem, Informática e Ciências
- ✓ Capacitação de professores
- ✓ Projetos Interdisciplinares

11.3. Formação consciente e crítica do educando através de:

- ✓ Atividades culturais de integração entre Escola e Comunidade;
- ✓ Debates e palestras sobre temas sociais, políticos, culturais e artísticos;
- ✓ Informática utilizando como recurso didático em todos os níveis de ensino;
- ✓ Folclore no currículo escolar;
- ✓ Aulas práticas;
- ✓ Comunicação e integração entre todos os segmentos da Escola;
- ✓ Materiais didáticos diversos;
- ✓ Ampliação do acervo bibliográfico;

- ✓ Projeto de Educação Artística e Educação física no Ensino Fundamental (anos iniciais);
- ✓ Atividades que envolvam a consciência ecológica;
- ✓ Ensino voltado à realidade e experiência dos alunos;
- ✓ Atividades culturais, cívicas, recreativas, religiosas e artísticas.

11.4. Função Social da Escola

A Escola deve educar para fortalecer o conhecimento, desenvolver habilidades e dons, formar o senso crítico e o cidadão consciente, para contribuir com o pensamento autônomo e formação de valores, porque o mundo atual não necessita mais de acumuladores de informação, mas sim de gerenciadores com conhecimento, ética e experiência da informação. A Escola deve existir para todos, sem quaisquer distinções.

11.5. Construção Social do Conhecimento

A Escola deve ter como ponto de partida o contexto social de seu aluno e, desta realidade, iniciar, com ele, a leitura do mundo, realizando um trabalho de construção do conhecimento para a realização do seu Projeto de Vida. Aliando a teoria à prática, oferecendo opções de aprendizagem e liberdade de expressão, inovando técnicas, atualizando metodologias, contextualizando e buscando a interdisciplinaridade.

11.6. Concepção de Escola Democrática

A missão da Escola, que tem por concepção a Democracia, deve direcionar seu trabalho para as seguintes alternativas, as quais propomos:

- ✓ Oferecer espaços para ação, interação, integração e construção social do conhecimento;
- ✓ Preparar para o vestibular, mercado de trabalho e serviços autônomos;
- ✓ Estimular e desenvolver a prática esportiva;
- ✓ Prestar atendimento médico, odontológico, psicológico, fonoaudiólogo, periodicamente, proporcionando qualidade de vida;
- ✓ Incluir socialmente o aluno especial que necessita de atendimento individual;
- ✓ Organizar grupos de música, banda, teatro, visando o civismo, atividades alternativas, a liberdade, a disciplina, a integração, a participação e a inclusão social.

11.7. Educação Ambiental através de:

- ✓ Observação e correção seletiva do lixo;
- ✓ Visitas, gincanas, palestras sobre o assunto;
- ✓ Plantio e conservação de árvores, canteiros, pomar, horta, remédios naturais, chás;
- ✓ Campanhas de esclarecimento.

12. CONHECIMENTO E COMPETÊNCIA

À escola compete proporcionar aos alunos o conhecimento para que possam compreender o mundo em que vivem, em seus diferentes aspectos, para que façam suas escolhas, melhorem sua situação de vida e contribuam na construção de relações sociais mais justas.

Para a construção do conhecimento não há uma fórmula estanque que pode ser aplicada para todos, mas sim uma eterna construção e reconstrução. Sendo que a busca maior é que os conhecimentos adquiridos na escola possam lhe auxiliar no desempenho de seu cotidiano.

Segundo Perrenoud a competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações, etc.) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações. As competências estão ligadas a contextos culturais, profissionais e condições sociais. Para isso os sujeitos da aprendizagem devem ser instrumentalizados a resolverem seus problemas de vida. A escola e o professor devem desenvolver e alcançar objetivos relativos aos conhecimentos, valores e atitudes, tendo em vista a formação do aluno como um todo (aspectos cognitivo, afetivo, ético, social...).

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Devemos compreender a avaliação como um conjunto de atuações que será realizada trimestralmente para o Ensino Fundamental e Ensino Médio.

14. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

14.1. Tempo Escolar

Como determina a lei, a escola trabalha com no mínimo 200 dias letivos de 7h30min, totalizando 1500 horas anuais para o Ensino Fundamental séries finais (6º ao 9º ano) o ensino é trabalhado em 9 períodos de 50 minutos cada. O Ensino Médio é composto por 200 dias letivos, com 1500 horas, sendo organizado por 9 períodos de 50 minutos.

14.2. Matrizes Curriculares

As matrizes do Ensino Fundamental em Tempo Integral (6º ao 9º ano) e Ensino Médio 1ª a 3ª série será por área do conhecimento.

14.3. Formação das Turmas

As turmas são constituídas conforme legislação vigente.

15. PROCESSO PEDAGÓGICO

15.1. Formação Permanente

A Mantenedora junto com a escola deve garantir espaço e tempo para formação continuada de todos os segmentos da escola.

15.2. Corpo Docente

O Corpo Docente compõe-se de professores habilitados e concursados e, em sua grande maioria, professores com contratados temporários, pertencentes ao Magistério Público Estadual, designados para atuar na Escola pela 8ª Coordenadoria Regional de Educação.

Após a posse, o professor e a professora incumbem-se de:

- ✓ Participar na elaboração e execução da proposta pedagógica;
- ✓ Elaborar e cumprir o Plano de Estudos, segundo a proposta pedagógica;
- ✓ Oportunizar situações de aprendizagem aos alunos considerando o grupo e cada um;
- ✓ Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de baixo rendimento assessorado(a) pelo(a) coordenador(a) pedagógico(a);

- ✓ Ministrar aulas e participar de eventos promovidos pela Escola cumprindo os dias letivos e carga horária previstos;
- ✓ Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- ✓ Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e comunidade;
- ✓ Rever, revisar, atualizar, adaptar seus conteúdos em relação a conhecimento, atitudes e procedimentos sempre que necessário.

Além dessas atividades propostas no Art. 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9394 de 20 de dezembro de 1996 – o(a) professor(a) deve integrar-se à filosofia da escola, comprometendo-se com a função docente; manter em qualquer circunstância um relacionamento respeitoso e afetivo com os alunos, mantendo a equipe pedagógica informada de qualquer eventualidade, comunicando sempre o desempenho dos mesmos. As atribuições estão detalhadas no Projeto Pedagógico da Escola.

15.3. BIBLIOTECA

A Biblioteca Escolar constitui-se de um espaço de estudos, pesquisa, informação, cultura e lazer que tem por objetivo proporcionar aos sujeitos, oportunidades de auxiliar na qualificação de seus conhecimentos e apoiar as ações e práticas pedagógicas.

A Coordenação da Biblioteca está a cargo de professores em delimitação de função.

O funcionamento da Biblioteca é regido por regulamento próprio.

15.4. AUDIOVISUAL

Constitui apoio didático indispensável, oferecendo recursos para a melhor compreensão dos temas em estudo. Atende a todos os níveis de ensino existentes na Escola e funciona em sala própria, adaptada às exigências e necessidades técnicas do serviço, sob a responsabilidade de um coordenador e um auxiliar para o atendimento rápido e a contento dos solicitantes.

A tarefa central, no que concerne aos recursos audiovisuais, é catalogar, manter atualizado, em ordem e em perfeito estado de uso, divulgar o acervo disponível, agendar horários, buscar material, orientando o usuário quanto à utilização de equipamentos e horários disponíveis.

15.5. LABORATÓRIOS

Os laboratórios de Informática, Ciências, Artes e Aprendizagem constituem apoio didático valioso e destinam-se a prestar assistência aos professores e alunos em atividades que envolvam pesquisa, prática e experimentos. O funcionamento de cada um está regido em regulamento próprio. São indispensáveis para a promoção, inclusão e contextualização.

16. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

A Escola conta com uma equipe pedagógica que tem em seu quadro uma orientadora educacional para o turno da manhã e outra para o turno da tarde com o objetivo de dinamizar e integrar o processo educacional e orientar professores, alunos e pais de acordo com a filosofia da escola e com a necessidade do processo educativo.

A função principal da equipe pedagógica é a de coordenar o trabalho coletivo do planejamento, integração e assessoramento na elaboração de projetos, dinamizar a ação docente na construção e operacionalização dos planos de estudos, planos de trabalho, planos interdisciplinares e incentivar o professor na busca constante de atualização e aperfeiçoamento do trabalho com o objetivo de qualificar a ação docente, oportunizando apoio, estímulo e condições favoráveis para que as atividades previstas tenham pleno sucesso.

17. AVALIAÇÃO DO PROJETO

Será avaliado ao longo de sua implantação com vistas ao aperfeiçoamento das propostas aqui presentes.

O presente Projeto será revisto, pelos segmentos da comunidade escolar participantes de sua elaboração, no decorrer de seu processo de implantação, quando serão estudados os casos omissos e analisadas as dúvidas pendentes.

18. NORMAS GERAIS DE CONVIVÊNCIA NA ESCOLA

A Escola Irmão José Otão recebe os alunos com carinho e respeito. A preparação para o exercício da cidadania é um dos objetivos da educação que oferece. Para que isto ocorra, a Escola oportunizará ao aluno formas de exercer a cidadania e o fator principal para que esse ideal se concretize é o Amor, ingrediente precioso para a manutenção da vida. Um amor vivenciado muito simples e ao mesmo tempo extremamente complexo, pois se reflete em valores universais como: Paz, Verdade, Respeito, Ação e Disciplina. A Escola busca cultivar estes valores e o aluno, uma vez em nosso meio, está engajado nesta busca. A Escola quer que o aluno se realize e seja feliz.